

50

Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 26 (vinte e seis) de abril do ano de 2012 (dois mil e doze).

Às dez e oito horas do dia 26 (vinte e seis) de abril do ano de 2012 (dois mil e doze) sob a Presidência do Vereador Silas Rodrigues Bento e com a ocupação da Primeira Secretária ad hoc pelo Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Acyr Silva da Rocha, Alfredo Luis Nogueira Gonçalves, José da Silva Fernandes Filho, José Ricardo Carvalho Gonçalves, Luis Geraldo Simas de Azevedo, Marcello Trindade Correia, Rogério Rangel, Silvan Escapini e Taylor da Costa Jasmim Júnior. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. A seguir, foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Décima Segunda Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo e Ata da Quinta Sessão Extraordinária do Segundo Período Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente, após o cumprimento do rito regimental, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente, que consistiu do seguinte: TRIBUNA LIVRE - RESOLUÇÃO Nº 442, DE 07 DE NOVEMBRO DE 1995 - OFÍCIO Nº 061/2012 - SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER - Secretário: Eliseu Augusto Martins Pombo; OFÍCIO/GARRECM - 45/2012 - PREFEITO MUNICIPAL - MENSAGEM EXECUTIVA Nº 29/2012 - PROJETO DE LEI Nº 045/2012; ASSUNTO: Dispõe sobre alteração da redação do inciso III do art. 3º e §.1º do art. 18 da Lei nº 2.409, de 6 de janeiro de 2012, que autoriza o Poder Executivo a delegar, mediante concessão onerosa precedida de licitação na modalidade concorrência pública, a exploração do serviço público de transporte coletivo de passageiros no Município de Cabo Frio - PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 005/2012 - VEREADOR TAYLOR DA COSTA JASMIM JUNIOR; ASSUNTO: Fica criada a Medalha Professor Paulo Freire e dá outras providências; INDICAÇÃO Nº 095/2012 - VEREADOR LUIS GERALDO SIMAS DE AZEVEDO; ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção da Sede permanente da Escola Municipal de Educação Especial Prof. Renato Azevedo; INDICAÇÃO Nº 096/2012 - VEREADOR SILVAN MATIELI ESCAPINI; ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal a construção de calçadão na Rua Acre margem do Canal Palmer, ligando as praias das Palmeiras à do Siqueira; INDICAÇÃO Nº 097/2012 - VEREADOR JOSÉ DA SILVA FERNANDES FILHO; ASSUNTO: Solicita ao Exmº Sr. Prefeito Municipal calçadão das Ruas Quatro, Cinco, Nove e construção de praça com brinquedos, no bairro Montes Brancos, terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna Livre ao Secretário de Esportes Sr. Eliseu Augusto Pombo, que inicialmente saudou a todos. A seguir, disse que em outra ocasião em 1995 ou 96, ocupara a Tribuna defendendo a construção do ginásio Poliesportivo junto ao professor Renato Azevedo. Disse a seguir, que voltara naquela ocasião para esclarecer à sociedade cabo-friense alguns fatos. Disse que todos os objetivos da Secretaria de Esportes foram alcançados. Afirmou, que ao final do ano de 2009 (dois mil e nove), solicitara informações quanto à equipe de natação aos professores Arminda e Edson, quando ambos afirmaram que tinham desistido dos treinos por falta de apoio e que tinham

sempre que recorrer a "vaquinha" entre os pais dos atletas para a realização de algum evento, o que era muito cansativo. Com isso, tranquilizara os professores, comunicando aos mesmos que algo estava sendo planejado para a nataçãõ de Cabo Frio. Afirmou, que naquele contexto era imprescindível que fosse reativada e através dela conseguiria filiar diversas modalidades as suas respectivas federações e assim viabilizar condições de muitas crianças representarem a cidade de Cabo Frio, como judô, karatê, atletismo, taekwondo, muay tay e inclusive a nataçãõ, que tivera um custo de dois mil e quinhentos e cinquenta reais, para filiação, transferência e pagamento de mensalidades, que foram pagos por ele. Disse que, quando tudo estava caminhando bem, o Prefeito encaminhara mensagem à Câmara em caráter de urgência, cujo conteúdo era justamente a subvenção que iria atender aos atletas de Cabo Frio, mas que o Vereador José Ricardo tiraria a mensagem de pauta, o que prejudicaria imensamente o esporte em Cabo Frio, e que inclusive, o fato criara uma baixa estima nas crianças que não conseguiriam competir no ano de 2010. Observou, a seguir, que a professora Palmira ocupara a Tribuna Livre, mas, não mencionara aquele fato, o que não conseguia entender. Disse, que, fora realizada reunião com os pais e atletas de cada modalidade e ficara claro que a Secretaria concederia apoio com relação à alimentação, mas que nunca fora prometido que seria fornecida hospedagem para tais atletas. Disse ainda, que conseguira um patrocínio para pagar ao professor de nataçãõ Edson, mas, o mesmo não comparcera ao treino, e ainda, que disponibilizara a piscina do projeto Novo Cidadão para os treinos, o que era inclusive um pleito dos professores Arminda e Edson, mas que os professores nunca compareceram para treinar. Ressaltou, que no campeonato do dia 17 de março, a equipe de nataçãõ estava em condições de viajar, já que não cumprira com a entrega das fichas dos atletas, o que também não fora evidenciado pela professora Palmira na Tribuna da Casa. Disse, que mesmo assim, a participação dos atletas fora liberada, já que os treinadores se comprometeram a entregar as fichas antes da próxima viagem no dia 7 de abril. Com isso, quando foram solicitar apoio para a competiçãõ do dia 7 de abril, não fora liberada em virtude da falta cometida na competiçãõ anterior com relação às fichas, e ainda em virtude de que não fora prestada a conta dos recursos disponibilizados para o evento do dia 17 de março. Disse ainda, que naquele interím, uma mãe que solicitou para não ser identificada, disse que fora a responsável por não terem sido entregues as fichas e a prestação de contas com a declaração dos gastos. Reiterou, que em respeito àquele mesma senhora foram liberados todos os apoios e no sábado, dia 7 de abril pela manhã, a citada senhora estivera em sua casa afirmando que o ônibus não comparecera para levar os atletas para a competiçãõ. Assim, imediatamente entrou em contato com a empresa de ônibus e tomara conhecimento que o ônibus estivera no local, mas que retornara em virtude de que os atletas não compareceram na hora marcada. Assim, concordara com a Senhora quando a mesma sugerira que fossem contratadas duas vans para o transporte dos atletas em nome da Prefeitura. Disse que, todas aquelas informações foram omitidas pela professora Palmira. Disse ainda, que se surpreendera ao ser-lhe apresentada a prestação de contas do dia 7 de abril, quando tomara conhecimento de que a conta do almoço fora paga com cartão de crédito e alguém embolsara o dinheiro, o que fora um verdadeiro absurdo. Ressaltou ainda, que aquele fato impossibilitara também a prestação de contas da última competiçãõ, e ele próprio tivera de desembolsar cerca de seiscentos

reais para cobrir os gastos da equipe de nataçao. Enfatizou que todas as competiçoes realizadas tiveram o apoio da Prefeitura, no entanto, tal fato não fora divulgado pela federaçao aquatica na internet. Observou também, que tentavam denegir o nome do professor Marcelo França e da Secretaria de Esportes, em decorrência de um mal-entendido acerca do horário de um ônibus que transportaria os atletas da nataçao. Após, relatou que recebera na sede da Secretaria de Esportes um ilustríssimo Vereador e mostrara-lhe a Bíblia para esclarecer ao mesmo, sob que domínio estava aquela secretaria. Disse que, recebera como resposta que existia também a política do mal, e que na hora não se atinara para o fato, mas que começava a compreender. Após, entregou aos Vereadores um envelope com comprovações e prestações de contas da Secretaria de Esportes. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador José Ricardo, enfatizando que o Secretário de Esportes Eliseu Pombo, afirmara que ele era seu ex-amigo. Observou que era um ex-amigo, que inclusive no passado ajudara e muito ao Secretário e a sua família num momento difícil. Disse ainda, que a fotografia apresentada pelo Secretário comprovando a realização de um evento, mostrava um evento que fora realizado, mas, que o pagamento do mesmo não fora honrado pelo patrocinador, arrumado pelo Secretário e quem arcara com as despesas fora ele, porque amava o esporte. Disse ainda, que o Secretário batia no peito e dizia que em sua gestão fora criado o projeto Novo Cidadão e que atendia a seis mil crianças, quando na verdade fora ele, Vereador José Ricardo, o precursor do Projeto Novo Cidadão. Disse ainda, que fora junto com dois professores, a Secretaria de Esportes e fora destruído pelo Secretário Eliseu Pombo. Afirmou também, que o Secretário mentia sobre diversas colocações. Disse ainda, que com relação ao ônibus designado para levar aos atletas de nataçao para a competiçao, o mesmo deveria estar no local às 6,30 e o transporte saíra do local, antes das seis. Disse que o ofício comprovando a solicitação do ônibus para 6,30 desaparecera. Prosseguindo, frisou que alguns funcionários tiveram aumento de salário e um que era seu amigo e trabalhara no local há mais de vinte anos, não fora contemplado com o aumento. Observou, que inclusive o Jornal Folha dos Lagos, publicado naquela data, falava mal do Secretário de Esportes e que ninguém queria trabalhar naquela secretaria. Disse que, muitos o alertaram que ele levaria uma rasteira de Eliseu Pombo, mas não acreditara e ele próprio interviu para que o mesmo recebesse a pasta a frente da Secretaria da Criança e do Adolescente. Respondendo, o Secretário de Esportes disse que o projeto Novo Cidadão finalizara o ano de 2008 e muitas crianças ficaram nas ruas, em decorrência do procedimento do Sr. José Ricardo em sua gestão até o ano de 2007 e que ele reativara o projeto quando ocupara a pasta da Criança e do Adolescente, inserindo cerca de 1200 crianças ao citado projeto. Disse ainda, que não entraria em determinadas particularidades, em virtude de que não caberia naquele momento e que as atitudes valiam mais que mil palavras. Observou, que na verdade, o Vereador José Ricardo é que tentara boicotar sua gestão desde o ano de 2009, tentando inclusive tirar seu pessoal de dentro da Secretaria. Disse que naquele sentido, realmente muitos não queriam trabalhar com ele, visto que necessitava de uma equipe que realmente fosse comprometida com o trabalho e não admitia que pessoas ficassem encostadas em sua secretaria, ganhando horas extras e outros benefícios sem trabalhar. Reiterou a seguir, que por dificuldades todos passavam e que o Prefeito, que muito ajudara ao Vereador José Ricardo, é quem deveria estar chateado, visto que insistia em



mante-lo na Secretaria de Esportes, apesar dos frequentes ataques a sua pessoa. Enfatizou, que muitos ficavam chateados com seu procedimento, mas que vivia de consciência tranquila e que se sustentava através de seu salário, fazendo jus a cada centavo que recebia; e mais, que algumas pessoas que estavam acostumadas a levar vantagens ficavam mesmo chateadas. Ressaltou que trabalhava de maneira honesta e digna e continuaria da mesma forma. Novamente fazendo uso da palavra; o Vereador José Ricardo disse que quem tentara queimar a sua imagem foi o Sr. Eliseu Pombó, e que graças a Deus, o mesmo não conseguiu. Disse que com relação a questão da prestação de contas da equipe de nataçao, a diretoria do Secretário não permitira que fosse feita a prestação de contas no dia devido, com objetivo de prejudicar a equipe. A seguir, disse que não houvera pagamento em cartão. Disse ainda, que o Vereador Alfredo Gonçalves levantara discussao acerca do projeto Novo Cidadao, por ocasião de sua campanha politica, o que na época o magoara muito, mas tudo fora esclarecido e provado na justiça. Voltando a fazer uso da palavra; o Secretário de Esportes disse que, até aquela data, não fora realizada a prestação de contas, mas, não havia problemas, visto que pagara de seu próprio bolso. Observou, que entendera que fora montada uma rede e entendia que fazia parte do jogo e estaria sempre a disposição de esclarecer a verdade, mas, que gostaria de deixar bem claro, que antes do ano de dois mil e nove não havia nada, que em dois mil e dez houvera o problema da retirada de pauta da Mensagem do Prefeito pelo Vereador José Ricardo e que nos anos posteriores a Prefeitura estaria viabilizando como sempre a modalidade da nataçao, no que encerrou sua participação. Em decorrência de haver manifestação da Assistência, o senhor Presidente interrompeu a Sessão, solicitou que fosse feita a chamada regimental. Havendo quorum, continuando na direção dos trabalhos, o senhor Presidente franqueou a Tribuna aos oradores inscritos. Ocupou a Tribuna, como primeiro orador inscrito, o Vereador Taylor, Jasmim, que inicialmente saudou a todos. Disse a seguir, que jamais tivera qualquer problema pessoal com o Secretário de Esportes e não queria sair em defesa do Vereador José Ricardo, mas que não podia admitir que o Secretário tentasse denegrir a imagem do Vereador através da fotografia apresentada. Em apante, o Vereador José Ricardo disse que nem utilizarão fato de que o próprio filho do Secretário tinha o salário diferenciado, o que era mencionado em processo do Ministério Público. Retomando a palavra, o Vereador Taylor disse que, fazia parte de bancada diferente da do Vereador José Ricardo, mas que o mesmo fizera bem em pagar a mensalidade para que as crianças pudessem participar na nataçao. Disse que em sua maneira de ver, o Vereador tivera sua imagem enaltecida e não maculada; com isso nem precisava de defesa. Disse ainda, que os documentos apresentados estavam com datas divergentes, o que comprovava a mentira do Secretário e caracterizava a "cara de pau" do mesmo. Disse, que esperava que o Secretário estivesse muito bem calçado na próxima vez que ocupasse a Tribuna livre para esclarecer os fatos. Reiterou, que não tinha interesse nenhum na Secretaria de Esportes e que seu papel era fiscalizador. Afirmou que, fora muito infeliz a vinda do Secretário de Esportes a Casa Legislativa. Após, solicitou apoio dos Nobres Pares, com relação a sua indicação dispondo sobre a criação da Medalha Paulo Freyre, destacando que o mesmo fora ícone da educação brasileira e a medalha deveria ser oferecida a educadores, professores, precursores de projetos que beneficiassem os estudantes. Disse que, a medalha era uma singela homenagem que a Casa

Legislativa prestaria aos que formavam os cidadãos com uma educação de qualidade. Disse que, eram investidos por ano, no município de Cabo Frio, cerca de dois mil reais na educação de uma criança, quando outros municípios davam muito mais. Disse ainda, que os docentes deveriam receber incentivos. A seguir, comentou sobre o Imposto de Renda, enfatizando que boa parte dos rendimentos dos cidadãos iam para o pagamento daquele imposto é que a Prefeitura de Cabo Frio errara em muitos informes de rendimentos, o que faria com que o servidor sofresse multa. Disse também, que aquele fato era um verdadeiro absurdo e que ficava o apelo para que o Executivo Municipal dirimisse aquele problema, no que encerrou sua fala. A seguir, fez uso da palavra o Vereador Luis Geraldo Simas de Azevedo, que inicialmente procedeu às saudações de praxe. Disse a seguir, que a discussão criada acerca do horário de saída do ônibus que levaria a equipe de nataçao para uma competição, fora desnecessária e caso houvesse desejo das duas partes em dirimir o problema, não haveria tanta polêmica. Disse que, na atualidade, a comunicação era muito fácil e por certo tudo poderia ter sido esclarecido através de um simples telefonema. Adiante, disse que tinha em mãos um Abaixo Assinado com mil cento e trinta e quatro assinaturas de uma comunidade solicitando a construção da sede permanente da Escola Municipal de Educação Especial Professor Renato Azevedo. Disse que apesar da escola já ter doze anos e ser específica para deficientes, não tinha nenhuma acessibilidade. Leu a justificativa da proposição, enfatizando a importância de que aquele pleito fosse atendido. Conclamou aos Vereadores para que apoiassem o projeto, destacando que nas paraolimpíadas, o Brasil estava sempre em primeiro lugar. Em aparte, o Vereador José da Silva Fernandes Filho disse que votaria favorável, bem como todos os demais Vereadores. Disse que era importante que fosse construída uma nova sede para aquela escola e considerava que a mesma poderia estar concluída antes do término do mandato do Prefeito Marcos Mendes. Retomando a palavra, o orador disse que com relação ao pedagio cobrado na Via Lagos, a taxa era a mais cara do país e que com a renovação da concessão, ficara estipulado que a empresa deveria construir uma mureta e havia uma cobrança diferenciada nos finais de semana. Disse que existia uma lei estadual que proibira a cobrança que era feita na sexta-feira após o meio dia e na segunda-feira até o meio dia. Disse que a citada Lei não era cumprida, com isso todos deveriam recorrer no sentido de serem ressarcidos pelos pagamentos indevidos. Agradeceu a atenção de todos, no que encerrou sua fala. Ocupou a Tribuna o Vereador Alfredo Gonçalves, que inicialmente disse que sairia daquela Sessão entristecido, estarrecido com o episódio. Disse que, o importante era ressaltar que a cidade de Cabo Frio era muito maior do que problemas pessoais, já que somente a partir do ano 2005 é que as crianças do município passaram a ter dignidade. Observou ainda, que pouco importava quem criara o Projeto Novo Cidadão e que realmente interessava era que cerca de seis mil crianças eram atendidas pelo projeto, e mais, sublinhou que um problema infimo de atraso de um ônibus não deveria provocar tanto alarde. Registrou, que com relação ao que o Vereador José Ricardo colocara, sobre uma notícia de jornal do ano de 2007 que o magoara, não tivera a intenção de atingir ninguém, mas somente quisera preservar o nome de Cabo Frio e que os corredores de boatos e fofocas afastaram os dois que eram grandes amigos. Disse ainda, que Cabo Frio tinha equipes participando de várias modalidades, tinha inclusive campeonato de futebol amador, que era uma novidade, assim, o atraso de um ônibus não deveria

servir de estopim para uma grande polêmica. Disse ainda que havia um outro requerimento convidando o Secretário de Esportes para retornar a Casa, o que não era necessário, em virtude de que tanto na gestão do Vereador José Ricardo, como na do atual Secretário, o esporte tivera grande envolvimento em Cabo Frio. Em aparte, o Vereador José Ricardo disse que, quem não devia não deveria temer, e que era importante que o Secretário de Esportes voltasse à Câmara para prestar esclarecimentos acerca da idoneidade de sua gestão. Disse que, com relação ao episódio de 2007, em virtude das assertivas do orador em matéria de jornal, já havia esquecido e perdoado. Retomando a palavra, o Vereador Alfredo Gonçalves disse que o campeonato de nataçao em Cabo Frio era novidade e era inadmissível perder tempo deixando de avançar no esporte. Disse que caso um atleta necessite de um ônibus ou um hotel deveria ter, e o teria no futuro e que muito mais seria acrescentado no esporte de Cabo Frio. Reiterou que o projeto Noyor Cidadão proporcionava as crianças do município diversas modalidades de esportes. Em aparte, o Vereador Silvan Escapini disse que todos ficaram muito tristes com um episódio daquela natureza na Casa, mas que deveria haver respeito para com os Vereadores. Disse ainda que o esporte era muito importante para as crianças e todos deveriam pedir a Deus paciência e paz. Disse também que realmente o Secretário de esportes deveria prestar esclarecimentos à Casa, mas que deveria haver o senso de respeito para com os Nobres Pares e para os que assistiam a Sessão Plenária. Retomando a palavra, o Vereador Alfredo Gonçalves parabenizou a iniciativa do Vereador Taylor Jaşmim pela criação da medalha Paulo Freyre, mas que não concordava com o mesmo quanto à assertiva do mesmo sobre a falta de investimentos na Educação, destacando que muitos investimentos foram feitos em prol da educação do município e a discussão do momento deveria ser como fazer crescer. Disse a seguir que era necessário pensar grande e em educação de altíssima qualidade, bem como a área de saúde. Ao final, frisou que os homens públicos recebiam salários para pensar não que hávia de melhor para que a população de Cabo Frio sentisse orgulho da cidade, no que encerrou sua fala. Após, o Senhor Presidente disse que o esporte era uma medida preventiva contra as drogas e somente quem sentia na pele sabia o quanto o esporte era importante na vida de uma cidade. Não havendo mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi aprovado Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de Resolução n. 002 e 003/2012 - Mesa Diretora, sendo a seguir encaminhados para a Comissão de Finanças, Orçamento e Alienação. Foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça o Projeto de Resolução n. 005/2012. Foram aprovadas as Indicações n. 095, 096 e 097/2012 e 085/2012. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

